Divulgação

Vinícula Montes já foi considerada uma das 20 melhores do mundo pelo World´s Best Vineyards

Chile mostra a força no enoturismo

Veja quatro vinícolas para visitar a poucas horas de Santiago

Aos pés da Cordilheira dos Andes, o Chile é um dos destinos mais atrativos da América do Sul quando se fala em enoturismo. Pesquisa Datafolha mostra que o país é o preferido dos paulistanos quando se trata de vinho, com 11%, em empate técnico com a Itália (10%) e a Argentina (9%).

O país abriga algumas das vinícolas mais renomadas do mundo, além de vinhas centenárias que expressam a diversidade e a qualidade do terroir chileno. Com destaque para o Vale de Colchagua, uma das mais conceituadas na produção de vinho no Chile, a cerca de duas horas de Santiago.

Atenta a esse crescente interesse do país como destino de enoturismo, a aviação comercial tem ampliado sua presença na rota Brasil e Chile. Em 2024, por exemplo, a Latam inaugurou conexões diretas entre Santiago e cidades como Brasília, Fortaleza e Recife.

Veja abaixo quatro vinícolas para conhecer no Vale do Colchagua com passeios pela região, que incluem paisagens bucólicas, atividades ao ar livre e degustações de vinhos premiados. E o melhor: não é preciso ser um especialista em vinho para aproveitar a experiência.

Vinícola Santa Cruz

Reconhecida por ser a primeira vinícola 100% solar do Chile, a Santa Cruz foi fundada em 2003 pelo empresário Carlos Cardoen, presidente do Grupo Cardoen. A gestão permanece com a família, considerada uma das pioneiras do enoturismo no Vale de Colchagua.

Entre as atrações, destaca-se um teleférico que leva os visitantes a aldeias temáticas inspiradas nas culturas Mapuche, Aymara e Rapa Nui — referências presentes também nos rótulos e na identidade das principais linhas de vinhos da casa. Durante o passeio é possível ver lhamas e visitar um terraço com uma das melhores vistas da região.

As degustações acontecem no casarão principal da propriedade. Para completar o cenário bucólico, os visitantes podem ainda fazer um passeio de charrete pelos vinhedos. As atividades variam de preço conforme for o tour escolhido pelo turista.

A vinícola abriga também o Museu do Automóvel, com um acervo de mais de 80 veículos de diferentes épocas, e o Museu do Vinho, que conta a história da vitivinicultura mundial e sua evolução nos campos chilenos.

Divulgação/ Folhapress

A Vinícola Santa Cruz, da família Cardoen, oferece atrações como um teleférico

Vinícola Ranaval

Outra vinícola administrada pela mesma família desde sua fundação é a Ravanal, localizada a cerca de 50 km da Santa Cruz. Fundada em 1965 por Mario Ravanal, um dos enólogos pioneiros do Chile, com mais de 60 anos de experiência, a vinícola hoje é gerida por seus três filhos e uma das mais antigas do Vale de Colchagua.

O local abriga parreiras centenárias, incluindo uma plantação de cabernet sauvignon com mais de 100 anos, que dá origem às linhas Gran Reserva, Limited Selection e MR.

A Ravanal oferece visitas guiadas pelos vinhedos antigos, degustações e experiências interativas. Uma das mais curiosas é o "faça seu próprio vinho", em que o visitante mistura diferentes variedades, engarrafa sua criação, adiciona a rolha e até personaliza o rótulo. A atividade pode ser reservada pelo site da vinícola e custa cerca de R$ 191.

Vinícola Montes

A Montes conquistou o 17º lugar no ranking das melhores vinícolas do mundo, segundo o World´s Best Vineyards. Mais do que reconhecida pela qualidade de seus vinhos, a vinícola também se destaca por sua filosofia singular ligada à simbologia espiritual de um anjo, presente em todas as garrafas da vinícola.

A inspiração veio de um dos fundadores que acreditava na proteção de uma energia superior e carregava um pequeno anjo no bolso como amuleto. O símbolo representa boas energias.

A vinícola oferece uma experiência curiosa em sua sala de barricas. Os vinhos da linha premium envelhecem ao som de cantos gregorianos. A sala, que abriga mais de 800 barricas de carvalho francês, tem formato semicircular e lembra um palco teatral.

Embora não haja comprovação científica, a proposta é que a atmosfera serena influencie o ambiente de forma simbólica, como se o vinho entrasse em um estado de relaxamento durante o envelhecimento.

O valor do tour varia de acordo com o pacote escolhido pelo visitante, que inclui a visita à sala de barricas, aos vinhedos e a degustação dos vinhos da casa, custa entre R$ 280 e R$ 360.

Vinícola Ventisquero

Bem ao lado da Montes, a cerca de 8 minutos de carro, está a Ventisquero, eleita a melhor vinícola do Novo Mundo pelo prêmio Wine Star Awards da revista Wine Enthusiast, em 2024. A vinícola tem presença em algumas das principais regiões produtoras do Chile, além de Colchagua, como Costa do Maipo, Casablanca, Leyda e Huasco.

Com uma programação pensada para o fim da tarde, a Vinícola Ventisquero é ideal para quem deseja apreciar o pôr do sol enquanto degusta vinho. O Tour Sunset, que já recebeu prêmios, inclui degustação ao ar livre com queijos, embutidos e música ao vivo. Custa cerca de R$ 268 e é uma das experiências mais procuradas por casais e pequenos grupos.

Onde ficar

1 - Cava Colchagua — pontos altos: você dorme dentro de um antigo barril de vinho e pode relaxar em uma hidromassagem ao ar livre. Fica a 15 minutos de carro da vinícola Montes e a cerca de 30 minutos da Ravanal e da Vinícola Santa Cruz Quanto: a partir de R$ 580 a diária para duas pessoas, com café da manhã incluso. Onde: Camino La Viñilla s/n, Santa Cruz, Vale de Colchagua, Chile.

2 - Hotel Santa Cruz Plaza — pontos altos: A propriedade abriga o Museu Colchagua, o maior e mais diversificado museu privado da América do Sul, que percorre a história desde a origem da vida até a era moderna. Fica a 25 minutos de carro das vinícolas Santa Cruz e Ravanal. Quanto: A partir de R$ 790 a diária com café da manhã incluso. Onde: Plaza de Armas 286, Santa Cruz, Vale de Colchagua, Chile.

Por Vitória Pereira (Folhapress)